O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

# FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.920

# Paul Reynaud organizou o novo gabinete francez

## O primeiro ministro accumulará a pasta do Exterior — Daladier no Ministerio da Defesa — Os socialistas representados no novo governo — Constituídos, no seio do ministerio, o "gabinete restricto de guerra" e o "comité inter-ministerial economico" — Espera-se, como consequencia da organização do novo governo, a prompta intensificação da guerra

PARIS, 21 (U. P.) — URGENTE — O sr. Paul Reynaud acaba de organizar o gabinete. S. s. dirigiu-se ao Palacio do Elyseo, afim de apresental-o ao presidente Lebrun.

APRESENTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS NOMES DOS NOVOS MINISTROS

PARIS, 21 (H.) — Os circulos politicos bem informados acreditam que o sr. Paul Reynaud apresentará ás primeiras horas da tarde ao sr. Albert Lebrun, presidente da Republica, a lista dos nomes dos membros que formarão o novo gabinete.

O sr. Paul Reynaud recebeu ao meio dia o sr. Abel Gardy, presidente da Commissão de Finanças do Senado e ás 12 horas e 5 minutos, o sr. Campinchi, ministro da Marinha demissionario, chegou ao Ministerio das Finanças.

### A COMPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO

PARIS, 21 (U. P.) — A lista official do novo governo francez é a seguinte:

Presidente do Conselho e Ministro das Relações Exteriores — sr. Paul Reynaud — Independente.

Vice-presidente do Conselho — Camille Chautemps — Radical-Socialista.

Ministro da Guerra e Defesa — Eduardo Daladier — Radical-Socialista.

Ministro da Marinha — Cesar Campinchi — Radical-Socialista.
Ministro da Aeronautica — Laurent Eynac — Radical-Socialista.
Ministro do Bloqueio — Georges Bonnet — Socialista.
Ministro das Colonias — George Mandel — Independente.
Ministro dos Armamentos — Raoul Dautry — Independente.

Esses titulares formam o Gabinete particular de Guerra. O Ministerio é completado com os seguintes membros:

Ministro da Fazenda — Lucien Lemoureux — Radical-Socialista.
Ministro do Interior — Henri Roy — Radical-Socialista.
Ministro das Obras Publicas e Transportes — Anatole de Monzie — Republicano-Socialista.
Ministro do Trabalho — Charles Pommaret — Republicano-Socialista.
Ministro da Agricultura — Paul Thellier — Republicano-Socialista.
Ministro da Justiça — Albert Serol — Socialista.
Ministro da Educação — Albert Sarraut — Radical-Socialista.
Ministro da Marinha Mercante — Alphonse Rio — Radical-Socialista.
Ministro do Commercio — Louis Rollin — Republicano da esquerda.
Ministro da Propaganda — Louis Frossard — Republicano-Socialista.
Ministro dos Abastecimentos — Henri Queille — Radical-Socialista.
Ministro das Informações — Ludovico Frossard — Republicano-Socialista.
Ministro das Pensões — Albert Riviére — Socialista.
Ministro da Hygiene — Marcel Heraud — Republicano da esquerda.
Ministro dos Correios e Telegraphos — Jules Julien — Radical-Socialista.

Os sub-secretarios designados, são os seguintes:
Obras Publicas — Albertin — Socialista.
Marinha — Blanche — Socialista.
Trabalho — Fevrier — Socialista.
Exterior — Jacquinot — Republicano da esquerda.
Fazenda — Joseph Laniel — Republicano da esquerda.
Relações Exteriores — Charpentier.
Guerra — Hippolite Ducos.
Sub-secretarios para os evacuados republicanos e refugiados: Robert Schuman — Democrata-Popular.

Os srs. Marcel Pinelli e Robert Serot foram nomeados sub-secretarios, porém seus postos ainda não foram designados.

### Ás personalidades que figuram no novo gabinete

PARIS, 21 (H.) — Os membros do novo gabinete são todos homens publicos de grande evidencia no actual momento politico da França. O novo ministro do Commercio, sr. Louis Rollin, por exemplo, é membro do Parlamento desde 1919. E' deputado eleito pelo Departamento do Senna e pertence á Alliança Republicana. Por varias vezes já occupou as pastas da Marinha Mercante e do Commercio. No governo Doumergue occupou, em 1934, o Ministerio das Colonias, pasta que conservou durante os gabinetes chefiados pelos srs. Flandin, Bouisson e Laval, até 1935.

O ministro do Bloqueio do novo gabinete, sr. Georges Monnet, é engenheiro agronomo e deputado desde 1928. Occupou a pasta da Agricultura nos dois gabinetes chefiados pelo sr. Leon Blum, distinguindo-se pelo espirito de organização que imprimiu aos differentes serviços da pasta. Pertence ao grupo SFIO (Partido Socialista).

O sr. Lamoureux, convidado por Paul Reynaud para a pasta das Finanças do seu governo, é membro do Parlamento desde 1919, tendo sido reeleito em todas as legislaturas, excepto em 1932. E' personalidade das mais destacadas do partido radical socialista e autoridade em questões economico-financeiras. Em varias legislaturas foi o relator geral do orçamento e occupou successivamente as seguintes pastas ministeriaes: Instrucção Publica, no gabinete Briand; Colonias, no primeiro governo Chautemps; Orçamento, no primeiro gabinete Daladier e ainda ministro do Trabalho e em seguida das Colonias do segundo gabinete Chautemps, e ministro do Commercio no segundo governo Doumergue.

O homem que occupará o Ministerio de Informações, sr. Ludovic Oscar Frossard, pertence ao pequeno grupo parlamentar denominado União Socialista Republicana. Foi eleito deputado pela primeira vez em 1928 pelo SFIO, ao qual pertenceu até 1935. Brilhante jornalista, tendo occupado por muito tempo o cargo de director do jornal "O homem livre", occupou a pasta do Trabalho no gabinete Bouisson e tambem no governo Laval, passando depois a ministro sem pasta nos terceiro e quarto gabinetes Chautemps. No segundo Ministerio chefiado pelo sr. Leon Blum occupou a pasta da Propaganda. No ultimo gabinete Daladier dirigiu o Ministerio das Obras Publicas até abril de 1938, quando pediu demissão.

O cargo de ministro do Ar, será occupado, no gabinete Reynaud, por um antigo official aviador, o sr. Laurent Eynac, que combateu na Grande Guerra e tem bella fé de officio pelas suas brilhantes façanhas. Pertence ao Parlamento desde 1914 e actualmente é senador pelo Alto-Loire. Pertence á esquerda democratica do Senado, partido correspondente ao grupo radical-socialista da Camara. Desde 1921 até 1928 foi quasi ininterruptamente titular ou sub-secretario do Ministerio do Ar, tendo sido o primeiro a occupar essa pasta quando de sua creação no governo Poincaré; foi ministro do Commercio no gabinete chefiado pelo sr. Paul Boncour, no primeiro gabinete Daladier e no gabinete Sarraut.

Albert Serol, o novo ministro da Justiça, é socialista e foi pela primeira vez eleito deputado em 1924. Foi ministro do Trabalho no segundo gabinete Leon Blum. Brilhante advogado, era actualmente presidente da Commissão de legislação civil e criminal da Camara.

Albert Reviere, ministro das Pensões, é um mutilado da Grande Guerra. Pertenceu pela primeira vez á Camara dos Deputados na legislatura de 1928 a 1932. Voltou ao Parlamento em 1936, tendo occupado a pasta das Pensões nos dois gabinetes chefiados pelo sr. Leon Blum.

Marcel Heraud, ministro da Saude Publica, occupou durante muito tempo a vice-presidencia do Conselho Municipal de Paris. Deputado pelo Departamento do Senna em 1924, pertence ao grupo dos republicanos da esquerda. Foi sub-secretario da presidencia do Conselho em varios gabinetes.

Henry Roy, ministro do Interior, deputado em varias legislaturas, foi eleito tres vezes senador: a primeira em 1920, a segunda em 1924 e a terceira em 1932. No gabinete Clemenceau de 1917 a 1920, occupou o importante posto de alto commissario do Abastecimento. Foi relator da commissão de Finanças do Senado, ministro das Obras Publicas, vice-presidente do Senado de 1936, pertence á direita democratica.

Varios dos collaboradores do gabinete Daladier foram conservados no actual, mas alguns trocaram de pasta. O sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho e que occupava a pasta das Finanças do gabinete Daladier, retoma novamente a direcção do Ministerio de Estrangeiros que occupava no proprio gabinete Daladier, que a assumiu ao começar a guerra.

O sr. Albert Sarraut passou da pasta do Interior para a da Educação Nacional, o sr. Champetier de Ribes, que era sub-secretario da pasta de Estrangeiros passou a sub-secretario da presidencia do Conselho. Os outros membros do gabinete Daladier fazem parte do actual e conservam as mesmas attribuições que tinham naquelle. São os srs. Camille Chautemps, Campinchi, Georges Mandel, Pomaret, De Monzie, Rio e Ducor.

### A composição politica do novo ministerio

PARIS, 21 (H.) — O Ministerio que o sr. Paul Reynaud acaba de organizar compreende ao que concerne a ministros: 15 deputados, 6 senadores e um estranho ao Parlamento: o sr. Lautry. Do ponto de vista politico, os ministros estão assim filiados: 6 a esquerda democratica — grupo do Senado compreendendo a maioria radical socialista e varios membros de certos grupos approximados: Chautemps, Laurent, Eynac, Henry Roy, Albert Sarraut, Queille e Rio; 4 radicaes socialistas: Daladier, Campichi, Lamoureux e Julien; 3 socialistas: Serol, Mondet e Sivíére; 2 da Alliança Reublicana: De Monzie Aret e Fronsard; 3 independentes: Mandel, Reynaud e Marcel Heraud; e finalmente, Bautry, technico, sem etiqueta politica.

### Declaração do sr. Paul Reynaud

BRUXELLAS, 21 (T. O.) — Depois de publicar a lista official dos ministros, o sr. Paul Reynaud fez as seguintes declarações: "O meu Gabinete é composto de tantos membros como o gabinete de Guerra de Clemenceau, quando da Guerra Mundial. Mas existem dois pontos que differem essencialmente, entre este e aquelle: 1.o) — Constituiu-se o Gabinete de Guerra, de que fazem parte o primeiro ministro, o vice-presidente do Conselho, e os ministros da defesa Nacional, das Colonias e da Fazenda. Esse gabinete, reunir-se-á uma vez por semana, sob a presidencia do presidente do Conselho.

### Será constituido um conselho inter-ministerial economico

PARIS, 21 (U. P.) — Além do "Gabinete interno" — o Comité de guerra alludido — será formado outro Conselho inter-ministerial economico, sob a presidencia do sr. Reynaud e integrado pelos titulares das pastas que tratam dos problemas referentes áquelle ramo.

O Comité de Guerra se reunirá, no minimo, tres vezes por semana, e o Conselho economico, uma, no minimo.

### A primeira reunião do novo gabinete

BRUXELLAS, 21 (T. O.) — Sob a presidencia do sr. Paul Reynaud realizar-se-á ás 10 horas de amanhã a reunião do gabinete francez, após o que os seus membros seguirão para o Palacio dos Campos Elyseos, onde será celebrado o Conselho de Ministros.

O novo gabinete será apresentado á Camara ás 15 horas de amanhã.

### Entendimentos entre os socialistas e o sr. Reynaud

PARIS, 21 (H) — O grupo socialista reuniu-se hoje ás 10.30 horas, para tomar conhecimento de uma communicação feita pelo sr. Paul Reynaud. Depois de deliberar durante cerca de meia hora, ficou resolvido

(Conclúe na pagina 4)

*O noticiario telegraphico do exterior, publicado pela "Folha da Manhã", é fornecido pelas seguintes agencias: HAVAS — agencia franceza; UNITED PRESS — agencia norte-americana; TRANSOCEAN — agencia allemã.*



## PROVA DE VITALIDADE DA DEMOCRACIA A REMODELAÇÃO MINISTERIAL NA FRANÇA

### A imprensa norte-americana realça a personalidade de Paul Reynaud, em quem vê um dos maiores estadistas do mundo — Foi ouvido o clamor popular que pedia uma orientação mais decidida da guerra — Recebida com enthusiasmo na Grã Bretanha a constituição do gabinete francez

WASHINGTON, 21 (H.) — "A França sahirá mais forte da crise ministerial" — eis a primeira reacção dos circulos politicos americanos. Estes accentuam que se o sr. Paul Reynaud lograr organizar o gabinete poderá contar com as sympathias de todos os circulos americanos nos quaes gosa de consideravel prestigio. A crise franceza é considerada aqui como uma prova de vitalidade do regime parlamentar e da democracia na França. O facto de que uma mudança ministerial se verifique no momento actual é interpertado como nova prova de espirito, de resolução e firmeza da França no proseguimento da guerra.

Consigna-se que a personalidade de Daladier não foi posta em causa e presta-se homenagem á abnegação e energia com que o presidente do Conselho dirigiu os destinos da França durante horas particularmente difficeis.

A proposito da designação do sr. Reynaud para a formação do gabinete, o "New York Post" escreve:

"Reynaud é considerado como um dos melhores economistas do mundo e a brilhante obra que realiza na França é a mais segura recommendação dessa escolha".

A PERSONALIDADE DO NOVO CHEFE DO GOVERNO ELOGIOSAMENTE COMMENTADA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (H) — O "New York Times" commenta favoravelmente a escolha do sr. Paul Reynaud para chefiar o novo gabinete francez.

"Paul Reynaud — escreve o jornal — conhece outros meios de fazer proseguir a guerra com mais vigor, sem a immolação em massa das tropas francezas, nos assaltos contra a linha Siegfried. Muitas vezes aconselhou o povo francez a produzir mais e economizar ainda mais, consumindo o minimo possivel. Está visivelmente decidido a obter a formação, de uma frente economica tão efficiente como as primeiras linhas de batalha".

O jornal conclue: "O advento ao poder de um estadista do vulto de Paul Reynaud não é certamente um motivo de satisfação para Hitler."

OUVIDO O CLAMOR PUBLICO QUE PEDIA UMA DIRECÇÃO MAIS ENERGICA DE GUERRA

PARIS, 21 (U. P.) — Integraram o "gabinete restricto" do actual governo os titulares das pastas da defesa Nacional, da Guerra, da Marinha, da Aviação, do Bloqueio, das Colonias, dos Abastecimentos e do Interior.

Isso, unido á conhecida intransigencia do sr. Reynaud com tudo que se refere a transacções com o inimigo e a complascencias com os avanços expansionistas germanicos — attitude que manteve dentro e fóra do Gabinete, em face do accordo de Munich, — são indicios de que o clamor publico por um governo disposto a conduzir energicamente a guerra, encontrou éco nas altas espheras directoras da Nação.

Fortalece sua posição nesse sentido a presença dos mesmos titulares do governo demissionario, á frente das pastas mais directamente ligadas ao desenrolar das hostilidades, isto é, na Defesa Nacional, Marinha, Armamentos, Colonias e Marinha.

ENTHUSIASTICAMENTE RECEBIDA NA INGLATERRA A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

AMSTERDAM, 21 (T. O.) — Os circulos politicos de Londres receberam enthusiasticamente a noticia da constituição do novo gabinete francez, considerando-se que o seu presidente, sr. Paul Reynaud sempre foi um dos partidarios mais fervorosos da collaboração franco-britannica.

Por outro lado, aquelles elementos se referem elogiosamente á actuação do sr. Reynaud, o qual conseguiu que o sr. Edouard Daladier permanecesse no Ministerio da Guerra, com o que ficará assegurada a estabilidade do novo gabinete, visto que a actuação desenvolvida por essa personalidade naquella pasta foi considerada satisfatoria em Londres.

A entrada dos socialistas provocou sensação pois que ella constitue, ao que parece, uma garantia da unidade interior dos francezes.

Com isso o governo reforçou a sua politica bellica contra a Allemanha, sabido como é que os socialistas sempre se manifestaram favoraveis ao conflicto com o Reich.

Esse facto, entretanto, poderá produzir consequencias na Inglaterra, fornecendo elementos para uma iniciativa analoga. Até agora o primeiro ministro inglez e os demais titulares resistiram á entrada no gabinete britannico dos representantes da opposição parlamentar. A attitude dos trabalhistas tambem tem sido a mesma.

De um modo geral, já se póde predizer que os socialistas francezes influirão nos seus collegas britannicos, forçando-os á modificação de sua attitude.

A "ACTION FRANÇAISE" CRITICA O NOVO MINISTRO

BRUXELLAS, 21 (T. O.) — Os nacionalistas da "Action Française" occupam-se, em artigos que apresentam grandes espaços brancos causados pela censura, da personalidade politica do novo ministro presidente da França, sr. Paul Reynaud, affirmando que o referido politico, de certo modo foi quem levou a França á guerra. Lembram que o mesmo sempre foi dos que affirmavam que não haveria moratorias, difficuldades economicas ou privações, mas que, depois de ter a França contrahido obrigações irrevogaveis, sua linguagem modificou-se e começou a fazer appellos para os duros sacrificios que todos deveriam supportar.

(Conclúe na pagina 2)

## PRISIONEIROS DE GUERRA FRANCEZES NA ALLEMANHA

*Prisioneiros francezes, na hora das refeições, num deposito perto de Munich, onde 700 prisioneiros de guerra estão abrigados — (Photo "RDV" para a "Folha da Manhã")*

## DESASTRE FERROVIARIO DE GRANDES PROPORÇÕES NA LEOPOLDINA RAILWAY

### Collidiram dois trens de passageiros, nas proximidades da cidade fluminense de Magé — Oito mortos e mais de trinta feridos — Os soccorros ás victimas do sinistro — As noticias recebidas ás ultimas horas da noite de hontem

RIO, 22 (Da nossa succursal — pelo telephone) — A's ultimas horas da noite, chegaram noticias de que, nas proximidades da cidade fluminense de Magé, se havia verificado um desastre ferroviario de grandes proporções.

Dois trens de passageiros da Leopoldina Railway, da linha de Therezopolis, que viajavam em sentido contrario, chocaram-se, violentamente, nas proximidades da estação Augusto Vieira, cerca de seis kilometros de Magé. Com o choque estabeleceu-se incrivel panico entre os passageiros. Restabelecida a calma, no primeiro momento verificou-se a existencia de oito mortos e mais de trinta feridos. A causa do desastre foi attribuida á culpa do agente daquella estação, que fugiu do seu posto.

As autoridades policiaes de Magé seguiram para o local, afim de tomar providencias. Reina grande confusão no theatro do sinistro, onde se encontra tambem o prefeito daquella cidade fluminense, soccorrendo as victimas. Desta capital, foi enviado soccorro do Hospital Getulio Vargas para attender ao grande numero de pessoas victimadas. Um comboio da Leopoldina tambem seguiu em direcção áquelle local, afim de transportar os feridos para o Rio, sendo aguardada a sua chegada á "gare" Barão de Mauá, ainda esta madrugada.

A falta de communicações directas com o local do desastre difficulta extraordinariamente, o serviço da reportagem. A's duas horas eram estas as unicas noticias que se puderam colher.

## Repreendido por se ter manifestado contra os isolacionistas americanos em face da guerra

### O representante diplomatico dos Estados Unidos no Canadá, sr. Cromwell, teria declarado que deseja lutar pelo Imperio britannico

WASHINGTON, 21 (T. O.) — Os circulos politicos e a imprensa americana continuam a commentar as declarações feitas pelo sr. James Cromwell, representante diplomatico americano no Canadá, que, em recente discurso em Toronto, se externou de maneira muito compromettedora, contra os isolacionistas patricios e contra a Allemanha.

O deputado Sweeney, representante de Ohio, em breve e incisivo discurso, exigiu fosse levado a effeito severo inquerito, afim de apurar a procedencia das noticias divulgadas pela imprensa, sobre o discurso do embaixador Cromwell, e, em sendo, verdadeiras taes noticias, deverá o governo americano solicitar ao diplomata a sua resignação.

A proposito, diz o deputado de Ohio: "Se é verdade que o sr. Cromwell deseja lutar pelo Imperio britannico, que elle o faça por sua conta, e siga o exemplo dado pelos illustres patricios, Lady Astor e Kermit Roosevelt". A Camara — prosegue, deve ter a coragem de tomar uma resolução decisiva e firme sobre o caso".

O "New York Daily News", por sua vez, classifica o diplomata americano de "bébé" da diplomacia, exigindo seja immediatamente esclarecido se elle agiu ou não sob a inspiração do Departamento de Estado.

REPREENDIDO O MINISTRO CROMWELL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — URGENTE — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, repreendeu o sr. Cromwell, ministro dos Estados Unidos, no Canadá, por motivo do discurso pronunciado pelo mesmo em Toronto.

O SR. CROMWELL INFRINGIU INSTRUCÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — URGENTE — O Departamento de Estado, declarou que, o sr. Cordell Hull examinou o texto do discurso que o sr. Cromwell, — ministro dos Estados Unidos no Canadá, — pronunciou ante-hontem, e considerou que o ministro infringiu as instrucções do Departamento, aos seus representantes no exterior.

A declaração accrescenta que o sr. Cordell Hull telegraphou ao sr. Cromwell e solicitou-lhe que futuramente observe aquellas instrucções.